

Discurso proferido pelo
Deputado Geraldo Resende em
Sessão no dia 09/06/2009.

AS OBRAS DO PAC EM MS

Senhor Presidente,

Senhoras e senhores deputados,

Subo a esta tribuna hoje para trazer uma notícia boa para o Mato Grosso do Sul: De acordo com o levantamento feito pela Organização Não Governamental “**Contas Abertas**” o nosso Estado é um dos líderes nacional em número de obras concluídas do **PAC – Programa de Aceleração do Crescimento**.

O levantamento feito pela **ONG Contas Abertas** coloca o Mato Grosso do Sul em terceiro lugar entre os vinte e sete estados brasileiros, atrás somente de São Paulo e Minas Gerais. Em geral, apenas 3% das obras do PAC estão concluídas no País, por fatores que vão desde a burocracia à falta de interlocução política nos estados e municípios.



0DB202A631

Mesmo assim é um orgulho para nós de Mato Grosso do Sul saber que apesar de todas as dificuldades, estamos na frente de muitos outros estados.

Isso reflete o resultado de um esforço coletivo que toda a nossa bancada federal vem fazendo em Brasília. Reflete também o esforço do governador André Puccinelli e dos prefeitos municipais, no sentido de superar as diferenças políticas e colocar os interesses da população em primeiro lugar.

É o próprio governador quem faz um balanço das obras do PAC no Estado, lembrando que apenas Corumbá não segue o mesmo cronograma, em razão de problemas geológicos da região onde a cidade está situada. Como as obras são de saneamento (esgotamento sanitário) as empreiteiras levam mais tempo porque tem que fazer detonações no solo.

O governador sempre faz questão de frisar que não enfrentou nenhum problema no andamento das obras, lembrando que o 'estágio avançado' do PAC em Mato Grosso do Sul já tinha sido apontado na última reunião do grupo executivo, em Brasília.

Segundo a **ONG Contas Abertas**, que acompanha gastos do governo, o **PAC** completou dois anos com um orçamento de mais de R\$ 600 bilhões. Foram



analisadas 10.914 obras em todo o Brasil, com base no cadastro oficial do **PAC**. Das 319 obras concluídas, 39 estão em São Paulo, 26 em Minas Gerais e 25, em Mato Grosso do Sul.

O PAC é o mais ousado programa lançado pelo governo federal no sentido de fazer o país se desenvolver a partir de obras essenciais para a população brasileira. Só em Mato Grosso do Sul, ele prevê a realização de 300 obras. 104 delas já estão em andamento, 143 já foram contratadas, dez estão em fase de licitação e 17 na fase que chamam de precedentes.

O governo federal investiu R\$ 947,6 milhões nas obras que já foram finalizadas em nosso Estado. E isso coloca o Mato Grosso do Sul no 9º lugar da lista de estados que mais receberam recursos do PAC. Para mim e para os meus companheiros da bancada federal é sinal de que o nosso trabalho está dando resultados.

É impossível deixar de perceber que muitas das dificuldades enfrentadas na execução do PAC fogem ao controle do governo e em muitos casos são responsáveis pelo atraso das obras e pela diferença de tempo no cronograma de realização dos projetos. Essas dificuldades vão desde a burocracia para cumprimento de exigências da lei, até a falta de condições de estados e municípios.



São vários entraves junto ao meio ambiente. Questionamentos por áreas indígenas, recursos interpostos em licitações e paralisações determinadas pelo Tribunal de Contas. E há também problemas até com estados e municípios na elaboração dos projetos.

Mas eu tenho a convicção de que as dificuldades serão compensadas com esforço adicional. Tanto que o governo está buscando linha de financiamento exatamente para ampliar o ritmo de trabalho das construtoras que estão atuando no PAC.

Mais do que qualquer outra coisa, quero reafirmar aqui a minha confiança e a minha disposição para continuar trabalhando pelas obras planejadas pelo governo federal para o nosso Estado.

Muito Obrigado.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal PMDB/MS



0DB202A631